

# Resumo semanal | Bolsa

28 de agosto de 2020

## Internacional:

O mercado europeu fechou em queda nessa sexta-feira, mas encerrou a semana em alta de 1,02%. No dia de hoje, os investidores digeriram o anúncio de mudança de estratégia política do Federal Reserve (Fed) ontem, e dados fracos de confiança do consumidor na Alemanha. A fraqueza do dólar foi ainda reforçada com essa mudança da estratégia política do Fed, que passará a buscar uma média de inflação ao nível de 2%, ao invés de perseguir o valor pontual. Essa ação reforça ainda mais a ideia de juros próximos a zero por um período de tempo mais longo. A valorização do euro frente ao dólar é visto como um obstáculo para as empresas multinacionais, já que as torna menos competitivas no exterior. Também pesou sobre a Europa nos últimos dias o dado de sentimento do consumidor alemão, que pode recuar significativamente em setembro, dado o aumento das infecções e o medo de maiores restrições relacionadas ao coronavírus. Apesar disso, o sentimento negativo não apagou os ganhos nos primeiros dias da semana, impulsionados pela extensão das medidas de auxílio a trabalhadores de empresas afetadas na Alemanha.

O STOXX600 encerrou a semana cotado a 368,80 pontos, indicando uma variação positiva de 1,02%.

Nos Estados Unidos, a indicação dada pelo presidente do Fed Jerome Powell de que deverá manter a taxa de juros próxima a zero por um período maior de tempo impulsionou as bolsas e os índices terminaram a semana com ganhos expressivos. Faltando uma única sessão, o índice da bolsa de NY (S&P500) está muito próximo de ter o melhor mês de agosto em 36 anos.

O S&P500 fechou a sessão de sexta-feira quebrando novamente o recorde histórico, cotado a 3.508,01 pontos (+0,67%), e acumulou uma valorização de 3,26% na semana. O índice da bolsa de tecnologia Nasdaq também fechou a sessão de hoje em alta, e renovou a máxima histórica encerrando o pregão cotado a 11.695,63 pontos (+0,6%). Na semana, o Nasdaq acumulou valorização de 3,39%.

O ouro encerrou a semana com uma valorização de 1,28%, cotado a US\$ 1.964,50.

## Brasil:

No Brasil o clima de tensão referentes à situação fiscal do país e ao relacionamento da equipe econômica com o presidente Jair Bolsonaro permanece. O Ibovespa sofreu durante alguns dias essa semana, porém, puxado pelo bom humor no cenário externo, fechou a semana com nova valorização. O índice da bolsa de São Paulo chegou a perder o patamar de 100 mil pontos, mas reverteu o quadro e encerrou a semana com uma valorização de 0,61%, cotado a 102.143 pontos.

O setores de destaque positivo foram:

.“Aéreas”: As companhias aéreas vem apanhando bastante no ano, porém registraram valorização expressiva essa semana com o ensaio de recuperação no cenário de turismo local. As duas companhias aéreas listadas, Gol e Azul, assim como a Latam que não tem capital aberto no Brasil, vêm aumentando o número de voos domésticos e projetando uma reação gradual da demanda. As ações da Gol (GOLL4) encerraram a semana com uma valorização de 7,28% enquanto as ações da Azul (AZUL4) se valorizaram 5,49%.

.“Tecnologia/Varejo”: conduzido mais uma vez por valorizações nas ações da Magazine Luiza (MGLU3) e Via Varejo (VVAR3). Após a sinalização de aceleração na abertura de lojas e expansão orgânica, as ações da Magazine continuaram o trajeto de valorização e encerraram a semana com valorização de 8,72% enquanto a Via Varejo obteve uma valorização de 2,33%.”



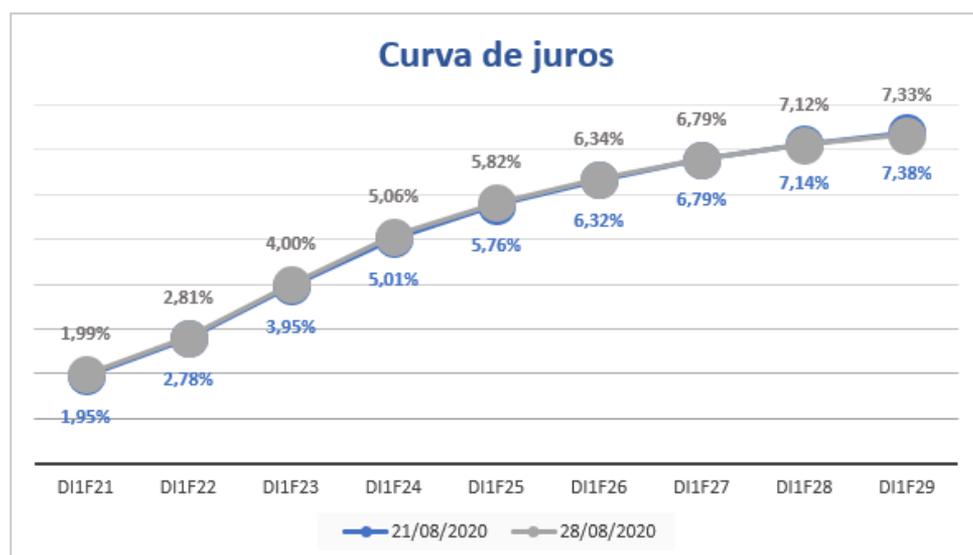
# Resumo semanal | Bolsa

28 de agosto de 2020

No mercado de câmbio, o dólar apresentou forte desvalorização frente ao real, e encerrou a semana coado a R\$5,412 (-3,48%). Apesar disso, a moeda americana mantém uma valorização de 3,75% no mês e 34,98% no ano.

DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DI					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Valor	Dia	Sem	Mês	YTD
DOL FUT	R\$ 5.391,00	-3,22%	-4,22%	3,09%	26,25%	DI1F21	1,99%	-1,00%	2,06%	3,66%	-56,28%
DOL SPOT	R\$ 5,4125	-2,93%	-3,48%	3,75%	34,98%	DI1F22	2,81%	-1,40%	1,08%	5,24%	-46,68%
OURO	\$1.964,50	1,83%	1,28%	-0,53%	29,48%	DI1F23	4,00%	-1,96%	1,27%	8,40%	-30,92%
WTI	\$42,93	-0,17%	1,55%	6,15%	-30,03%	DI1F24	5,06%	-2,13%	1,00%	10,00%	-18,26%
BRENT	\$45,86	1,62%	3,62%	5,14%	-30,52%	DI1F25	5,82%	-2,02%	1,04%	11,71%	-9,63%
						DI1F26	6,34%	-2,01%	0,32%	11,62%	-4,23%

A curva de juros, composta pela expectativa do mercado em relação ao juros em diversas datas futuras, encerrou a semana com leve alta nos vértices com vencimento em janeiro de 2022/23/24. O cenário fiscal permanece influenciando a volatilidade do mercado de juros.



	DI1F21	DI1F22	DI1F23	DI1F24	DI1F25	DI1F26	DI1F27	DI1F28	DI1F29
21/08/2020	1,95%	2,78%	3,95%	5,01%	5,76%	6,32%	6,79%	7,14%	7,38%
28/08/2020	1,99%	2,81%	4,00%	5,06%	5,82%	6,34%	6,79%	7,12%	7,33%
Diferença em BPS	0,04	0,03	0,05	0,05	0,06	0,02	-	0,02	0,05